

Bispos assinam petição que será encaminhada à Santa Sé

APARECIDA, quinta-feira, 5 de maio de 2011 (ZENIT.org) - O presidente da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), Dom Geraldo Lyrio Rocha, anunciou nessa quarta-feira para os bispos reunidos na 49ª assembleia geral do organismo, em Aparecida, que a partir de agosto a arquidiocese de Mariana dará início ao processo de beatificação de Dom Luciano Mendes de Almeida, falecido no dia 27 de agosto de 2006.

Segundo informa a Sala de Imprensa da CNBB, Dom Geraldo solicitou em plenário que os bispos assinem a petição da beatificação a ser encaminhada à Santa Sé. Os mais de 300 bispos presentes responderam com uma sonora salva de palmas, pondo-se prontos para atender ao pedido.

De acordo com Dom Geraldo, somente após a aprovação do pedido pela Santa Sé é que a arquidiocese poderá instalar o tribunal que conduzirá o processo de beatificação. O tempo determinado para entrar com o pedido de instauração do processo de beatificação de uma pessoa é de cinco anos após sua morte.

Dom Luciano foi arcebispo de Mariana durante 18 anos (1988 a 2006). Foi secretário e presidente da CNBB por dois mandatos consecutivos em cada uma das funções. Estimado por todo o episcopado brasileiro, Dom Luciano ficou conhecido especialmente pelo seu amor aos pobres e excluídos e pela defesa dos direitos humanos.

Evangelização

Na segunda coletiva de imprensa da assembleia geral da CNBB, o bispo auxiliar de Belo Horizonte, Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães, falou sobre o tema central do evento: as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

Dom Giovani Mol afirmou que está em curso uma mudança “significativa” na forma de

elaboração destas Diretrizes Gerais.

“Primeiro devo destacar e lembrar que a missão primordial da Igreja é Evangelizar. Tudo mais é consequência dessa missão. E a Igreja, ao assumir a sua missão, ela adquiriu no Brasil uma grande experiência de planejamento dessa Ação Evangelizadora.”

“Então a proposta da Comissão Episcopal do Tema Central é assumir as Diretrizes verdadeiramente como Diretrizes. As Diretrizes são as grandes linhas, o apontar o caminho da Igreja de modo que na diversidade da própria realidade, cada Igreja particular, a partir dessas Diretrizes, elaborar o seus planos de Ação Pastoral Evangelizadora. Eu considero isso um avanço, um passo adiante na história de planejamento da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.”

Dom Joaquim Mol citou os cinco pontos pastorais que estão sendo debatidos pelos bispos nesta Assembleia: Igreja em Estado Permanente de Missão; Igreja – casa de iniciação cristã; Igreja fonte de animação bíblica; Igreja Comunidade de Comunidades; Igreja a serviço da vida plena no mundo.

Dom Mol afirmou que se aprovadas as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, elas entram imediatamente em vigor para todas as Igrejas particulares do país.

“Tem um tempo de publicação, e no segundo semestre as dioceses fazem assembleias, revisão das Ações Evangelizadoras, fazem os planejamentos do ano, então, se aprovadas as Diretrizes, imediatamente serão implantadas”, disse.

(Com CNBB)